

Baptista Bahiano

ORGÃO DA CONVENÇÃO BAPTISTA BAHIANA

Comissão de Publicações

Adolpho Santiago — Secr.
M. G. White,
Severo M. Pazo

Eu sou o caminho, a verdade
e a vida, disse Jesus. João 14 : 6.

Apollonio Falcão — REDACTOR
M. G. White — GERENTE

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

RED.: Rua Democrata, 47

Caixa Postal — 184
BAHIA

ANNO VIII

Bahia, Maio de 1931

N. 6

O Ensino Religioso

nas Escolas Publicas

O Decreto do Ministro Francisco Campos, estabelecendo o ensino religioso nas escolas publicas, e apresentado ao chefe do Governo Provisorio, Dr. Getulio Vargas, para sua aprovação, tem recebido vehementes protestos não só dos protestantes mas tambem de varias corporações e classes, fóra do Evangelho.

Até o presente não nos consta que o Presidente tenha assinado o referido decreto; o que sabemos é que todas as autoridades eclesiasticas catholicas romanas estão alegres, já contando com a victoria.

Diante disso, tínhamos de erguer tambem a nossa voz, em nome de Cristo, diante do Chefe do Governo, Dr. Getulio Vargas. E na falta de outro caminho a Junta Geral de Evangelização enviou o seguinte telegrama, redigido pelo irmão M. I. Sampaio:

Exmo. Dr. Getulio Vargas,
Rio de Janeiro.

D. D. Presidente Governo Provisorio.

Junta Geral Convenção Baptista Bahiana representando 42 Igrejas mais dezenas congregações evangelicas estado confiada actuação brilhante vossencia alto posto vos investiu com justiça revolução victoriosa espéra não dareis vosso beneplacito decreto ensino religioso escolas publicas porque atentatorio principio liberdade tanto se bateu vossencia memoravel prelio impedindo querido Brasil voltasse ominosos tempos violências ultramontanas.

Deus guarde alumie vossencia fidelidade nossa estremecida Patria.

Presidente — *Adolpho Santiago*
Secretario — *Apollonio Falcão.*

Bahia, 9 — 5 — 1931.

As Igrejas de Cristo de hoje

Permitam-me os de mais idoneidade do que eu, em materias teologicas e eclesiasticas, que manifeste minha desautorizada opinião acerca de algumas praxes atuais das Igrejas de Cristo, aqui no Brasil. Tocarei em alguns pontos tão tradicionais, tão comuns, que, creio, serei desdenhado pela maioria dos que lêem minhas asserções. Recebam como quizerem, o que vou dizer, o fato é que ha, entre nós, algumas coisas que mereceriam a censura de Cristo. — « Eu sei as tuas obras ».

1.º — Começemos pela qualidade de membros que ingressam nas igrejas. Tenho observado, desde que aceitei o Evangelho, que, talvez 50 % dos que professam a fé e se batizam são, ou inconversos ou inesperientes demais, portanto, causam mais males às igrejas do que qualquer outra coisa. Esses 20 ou 30, que se apresentam após uma série de conferencias, e que são batizados dentro de uma semana, ou mesma 1 mês pôde ser razoavel noutro meio, onde o povo tem outra educação e idéa religiosa, não aqui no Brasil.

2.º — Outra coisa que creio não estêja resultando bem é a pressa em organizarem-se igrejas, com 10 ou pouco mais membros, sem que a jovem igreja fique aparelhada, já não digo para sustentar-se a si mesma, mas, ao menos para continuar regularmente a obra, com desembaraço. Creio que como congregações fariam melhor trabalho, muitas igrejas prematuramente organizadas.

Passem a vista em varios campos, especialmente onde ha igrejas longe uma da outra, e reflitam.

3.º — Outra fraqueza que se caracteriza entre nós, hoje, é o fraco modo de ver, é a facilidade em consagrar homens ao Ministerio Santo de Cristo.

É admissivel que tenha havido tempo, aqui no Brasil, quando não havia outro jeito senão utilizar o que havia, e fizeram muito aquelles irmãos pioneiros; mas hoje parece não ser mais necessario seguir esse caminho. A precipitação em impôr as mãos sobre um neófito qualquer é erro maior que continuar por algum tempo mais a falta de pastores. Quem tem olhos para vêr, veja.

4.º — O que vou dizer agora, creio, causará mais espanto e despreso do que o que está dito acima. Refiro-me aos nomes da maioria das Igrejas Baptistas, aqui no Brasil. Acho um desvio do espirito do Nôvo Testamento. Quase todas as Igrejas atualmente estão colocando nos frontispicios de seus templos os nomes. — IGREJA BAPTISTA DE, OU EM . . . e mais nada. Não seria mais de acôrdo com o nôvo Testamento se puzéssemos: Igreja Evangelica Batista, ou Igreja Cristã Batista, ou ainda Igreja de Deus, ou de Cristo, denominada Batista?

Perdõem-me se estou erraço, mas creio que se o povo, ignorante da Historia e dos principios defendidos pelos Batistas, lêssem uma coisa assim, entenderia melhor o que nós somos e cremos. Poderia documentar o que tenho dito, em todo este artigo, com fatos e com a Biblia, mas o espaço não cabe e os leitores são lucidos, portanto basta.

Apollonio Falcão.

DOZE ASPECTOS DIFFERENTES DA CRUZ

I — Os soldados viram em Christo um criminoso, e o trataram com crueldade.

II — As mulheres que estavam junto á cruz viram em Christo um bom amigo e se commoveram de tristeza.

III — Maria, sua mãe, viu em

Christo um Filho e ficou angustiada.

IV — Os discípulos viram em Christo suas esperanças fallidas e ficaram perplexos.

V — O primeiro ladrão viu em Christo um malfeitôr e seu coração ficou endurecido.

VI — O segundo ladrão viu em Christo o rei dos céos e da terra e se arrependeu.

VII — O centurião viu em Christo a Divindade e ficou convencido.

VIII — Os sacerdotes viram em Christo um impostor e zombaram d'Elle.

IX — Os anjos viram em Christo o amor, entranhavel e se admiraram d'Elle.

X — Os demonios viram em Christo a semente da mulher e se espantaram.

XI — Jehovah viu em Christo a obediencia personificada e o amor.

XII — Os transeuntes não viram em Christo nada de particular e conservaram-se indifferentes.

AMANHÃ...

Houve um tyranno em Thebas, 478 annos antes da era Christã, de nome Archias, que expulsou da cidade os melhores homens, entre os quaes se encontrava Pelopidas.

Refugiados em Athenas, resolveram os thebanos livrar a patria das mãos do despota, e a conjura se estendeu intra muros da propria cidade de Thebas, onde penetraram favorecidos pelos seus partidarios.

Um destes convidou Archias para um opiparo banquete onde havia musica, danças, bebidas e orgias. Emquanto elle ali se achava, veio um emissario de Athenas, com uma carta, tratando de negocios importantes.

Archias guardou-a no bolso, dizendo:

— Para amanhã as questões serias!

Era exactamente a denuncia da conspiração.

Antes do « amanhã », isto é, momentos depois, entrou Pelopidas com os conjurados, e massacraram o despota.

A phrase tornou-se celebre na Grecia, como desculpa dos que se esquecem das obrigações em troca dos prazeres, e como lição para os que não desejam ser colhidos de surpresa antes que chegue o dia de amanhã.

— Hoje é o nosso dia: de arrependimento, de reforma de vida, de satisfação aos que offendemos.

O « amanhã » de cada um de nós pôde ser igual ao « amanhã » de Archias...

ORÇAMENTO DE 1930 — 1931 DA CONVENÇÃO BAPTISTA BAHIANA E DE

16.000\$000

para ser distribuido da seguinte maneira: Para Evangelização Estadual 33%, Missões Estrangeiras 20%, Missões Nacionais 10%, Educação Ministerial 10%, BAPTISTA BAHIANO 8%, Collegio Taylor-Egydio 7%, C. A. B. na Bahia 7%, Junta de Beneficencia 5%.

Até o dia 18 de Maio o Thesoureiro tem recebido em favor deste Orçamento desde o principio de Outubro de 1930 a importancia de 7.021\$400 apenas. Esta importancia foi recebida das seguintes Igrejas: Dois de Julho 2.275\$400, Jaguaquara 1.980\$000, Conquista 400\$000, Ibicuby (Guarany).... 270\$000, Itapagipe 240\$000, Nazareth 180\$000, Pombal 180\$000, Futurosa 180\$000, Jequié 160\$000, Jitauna 140\$000, Veados 130\$000, Gosem 110\$000, Itatinga 100\$000, Plataforma 90\$000, Gandú da Lage 90\$000, Valença 60\$000, Sapucaia (Itambé) 60\$000, Bethel 53\$000, Ipiuna 50\$000, Curral Novo (30) 48\$000, Ingazeira 40\$000, Mutuhype 30\$000, Ayguara 30\$000, Ithassú 30\$000, Tres Morros 25\$000, Genebra 25\$000, Rio Novo 20\$000, Itapuby 20\$000, Itagy 5\$000 — Total 7.021\$400.

Os irmãos farão o favor de verificar se estas notas estão de accordo com o dinheiro remettido pela sua Igreja.

As seguintes Igrejas ainda não contribuíram em favor do Orçamento, durante o corrente anno: Amargosa, Areia, Boa União, Braço de Norte, Castro Alves, Cruz do Cosme, Ganduzinho, Iraraquara, Itaquara, Olhos d'Agua, Rodeador, Serrote, Zear, São treze. Vinte e nove Igrejas têm contribuido com alguma importancia, porem, algumas dellas têm mandado bem pouco dinheiro até esta data. Ainda temos quatro mezes e doze dias para cumprir com os nossos deveres para com o nosso Orçamento convencional. Vêde II Corinthios 8:1—6.

Bahia, 18 de Maio de 1931.

M. G. White, Thesoureiro

RELATORIO DAS CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PREDIO CENTRAL DO COLLEGIO TAYLOR — EGYDIO, DE 10 DE MARÇO DE 1930 ATÉ 30 DE ABRIL DE 1931

Saldo Credor anteriormente..... 7.424\$500
Dr. Manoel Avellino de Souza..... 80\$000

Egreja Baptista de Jaguaquara.....	706\$000
Sociedade Juvenil de Jaguaquara.....	20\$000
Egreja Baptista em Olhos d'Agua.....	4\$000
Egreja Baptista em Jequié.....	20\$000
Club Auxiliador do Collegio Taylor — Egydio.....	600\$000
Manuel José Pereira...	5\$000
Saldo Credor nesta data:	8.853\$500

8.853\$500 8.853\$500

Jaguaquara — Bahis, 30 de Abril de 1931.

F. W. Taylor

O Evangelho em Portugal

QUEM OUVIRÁ O NOSSO CLAMOR?

Já se completaram 11 annos desde que aqui chegámos para, em nome dos Batistas Brasileiros, pregar o Evangelho, que Jesus mandou levar a todas as nações para a salvação dos que Nele creem! O que tem sido estes 11 annos de labores, só Deus o sabe, e só Ele poderá portanto julgar-nos.

Em 1920 havia três igrejas batistas em Portugal. Hoje há treze, sendo três da Aliança Baptista Portuguesa, que coopera com os dissidentes de Texas, e dez da Convenção Baptista Portuguesa! Então havia apenas três trabalhadores, hoje temos 12, pertencendo um à A. B. P. e 11 à C. B. P.! Nesse tempo, nosso campo era no Porto, Viseu, Tondela e Leiria. Agóra temos no Porto e Matosinhos quatro igrejas, uma em Valença, outra em Leomil, em Tondela e três em Lisboa, contando Morelana. Os irmãos de Texas trabalham em Viseu, Leiras e Lisboa. Temos também as portas abertas em Tavira, e em Lamégo, na Beira iniciámos a pregação por intermedio dos irmãos de Leomil. Outros logares nos chamam...

Como foi possível fazer este trabalho? Com os recursos que nos tem vindo do Brasil! Sim, sem estes recursos, não teriamos feito o que mencionamos, porém devemos dizer com toda a liberdade que para tão grandes resultados muito contribuíram também as igrejas portuguezas.

Vejamos: A apropriação mensal que recebemos da Junta de Missões Estrangeiras da C. B. Brasileira é de 4.000\$000 de réis. Este dinheiro serve para sustentar oito familias, algumas das quais numerosas, e mais dois trabalha-

dores solteiros, para não dizermos três, para a publicação do « O Seneador Batista » e para as despesas missionárias. E' muito? Que o digam os nossos leitores... Sim, queridos Irmãos, estes 4 contos não chegariam de maneira nenhuma se os Batistas Portuguezes não suprissem o resto. Como seria possível manter tantos trabalhadores e igrejas com tal quantia?

As igrejas da C. B. P. (Convenção Baptista Portuguesa) são as igrejas evangélicas que mais contribuem em Portugal, podemos dizer sem receio de desmentidos. Isto se deve á sua consagração, e daí o seu progresso, pois foram as que, apesar de todas as provações que temos passado nestes últimos 4 anos, mais progrediram. Talvez ainda não sejamos a principal denominação em Portugal, mas não tardaremos em sê-lo se em tudo continuarmos a ser fieis a Quem nos mandou annunciar as Boas Novas da Salvação. Não afirmamos tal coisa com vanglória nem com o espirito de humilhação para quem quer que seja.

Tambem nunca o trabalho aqui esteve tão unido como actualmente, nem nunca se notou entre todos os obreiros maior espirito de cooperação e lealdade. Verdade é que o diabo sempre há de procurar fazer o seu trabalho... O Senhor porém tem saído victorioso! Glória ao Senhor!

Agóra supponhamos que os Batistas Brasileiros não possam cumprir fielmente o solepe compromisso, que tomaram perante Deus e os homens, de nos ajudar nesta tão gloriosa obra! Iria ela acabar? De maneira alguma, embora fôssemos obrigados a reduzi-la muitissimo. Certamente que teriamos de abandonar alguns campos, sendo despedidos alguns obreiros por falta de recursos. Mas a Obra não acabaria, porque as bases em que agóra se firma são a Rocha da Salvação! Podem portanto soprar os ventos, correr as águas; porém a Morada fica inabalavel! E' um Marco que Deus mesmo levantou e que ficará até que Jesus volte. Isto nós cremos de todo o nosso coração.

Mas não pensamos que os queridos Irmãos Brasileiros nos abandonem porque eles jamais deixaram de ser fieis a Deus e nós homens. Não querem de maneira nenhuma abandonar uma Causa que apenas está principiada, e que tão bons frutos já apresenta. Depois, não há razão nenhuma para isso... Se vissem que os seus esforços não eram correspondidos,

ou se a semente lançada com tanto carinho não se multiplicasse cento por um, então poderiam procurar terras mais produtivas. Pensamos apenas nas nossas dificuldades actuais, no que é preciso fazer-se para que não só se mantenha e que está feito, como também o que ainda se têm de fazer.

A Junta de Missões Estrangeiras tem uma divida de 4 contos, e nós, por causa da baixa de mil réis, temos outra quasi igual. Como encaisar tal situação? Desesperamos? De maneira alguma. Em primeiro lugar, levemos a nossa ansiedade a Deus, que Ele não pode abandonar-nos. Tudo quanto lhe pedirmos nos póde dar, assim nos prometeu Jesus. Depois, façamos nós a parte que nos compete, visto que o que nós pudermos fazer, Deus não o fará por nós. Precisamos, pois, de chamarmos Jesus ao mesmo tempo que tirar a pedra da nossa aparente incapacidade!

Querirão os Irmãos Brasileiros que estas 8 familias e os três restantes trabalhadores sejam lançados na miséria? Miséria, dizemos, visto que o seu sustento é completado com o auxilio que vem do Brasil. Certamente que não! Muitos dos nossos obreiros vieram pregar o Evangelho, deixando posições onde recebiam bons salários. Hoje, se a tais posições quizessem voltar, não poderiam, visto que os seus logares há muito que foram preenchidos ou suprimidos, em face da terrivel crise que atravessamos. Que haviam então de fazer para se sustentarem? Eles deixaram tudo para servir as igrejas, servindo o Senhor; as igrejas fazem o que podem para ajudar o seu sustento, mas côsinhas não poderão sustentá-los. Despedindo alguns, poderiam manter-se, porém não podemos pensar assim, porque a seara está branca para a ceifa e pouco são os ceifeiros. Agóra, sobretudo, o inimigo espreita-nos mais do que nunca, e, se abandonássemos um campo seria para nunca mais o podermos ocupar. Esta é uma grande verdade que não devemos esquecer.

Deixai responder a esta pergunta com outra pergunta: Querirão as igrejas brasileiras morrer? Querirão desaparecer, como as do norte de Africa, outrora tão prósperas? Deixem de corresponder aos apêlos que se fazem a favor das Missões Evangelicas Estrangeiras! Nesse dia, as igrejas no Brasil morrerão, e noutras terras Deus acenderá o fogo santo, que se espalhará então por todo o Mundo!

Igrejas, missionários, pastores, evangelistas, diáconos e mais obreiros brasileiros! Se quereis que vos falte o vosso próprio sustento, se quereis que toda a obra que nas vossas mãos tem florescido, agóra morra, deixai de contribuir generosamente para o Evangelho em Portugal, compromisso santo que tomastes perante o Altissimo e perante o mundo! Nesse dia, as vossas igrejas deixarão de ser o Mar da Galiléa, donde corre o Jordão fertilizador, para se tornarem no Mar Morto, desolador, amaldiçoado... O dever de ajudar o sustento da Obra em Portugal não é só das igrejas, dos pastores, dos missionários!... E' um sagrado dever de todas as Batistas que vivem no Brasil, de todas as instituições que mantem, embora auxiliadas generosamente pelos irmãos americanos!

E' absolutamente necessário que todos os Batistas Brasileiros pensem bem nisso, meditando na grande responsabilidade que peza sobre os seus ombros. Precisam todos de cooperar nesta obra, individualmente, as igrejas, seminários, colégios, jornais e casas publicadoras! Se falharem, tambem toda a sua obra falhará, e o Evangelho no Brasil não poderá jamais florescer!

Agóra ou nunca temos que despertar! Dormindo, morreremos...

Ainda hoje se faz ouvir a mesma voz da visão em Troas: PASSA A MACEDONIA E AJUDA-NOS! Se quereis salvar-nos, correi em nossa salvação!...

Porto, Tabernáculo Batista, Abril de 1931.

Vosso na evangelização de Portugal.

A. Mauricio

RELATORIO DO PASTOR AR-LINDO B. VILLAR,
DA VIAGEM EVANGELISTICA
DO MEZ DE MARÇO DE
— 1931 —

A' Junta Geral de Evangelização Baiana.

Saudações no Senhor.

E' com satisfação que venho informar-vos do trabalho de Evangelização, deste mez. Dia 3 — Saí para Jequié pelo trem, preguei á noite, na Igreja, boa assistencia.

4 — Viajei a automovel em demanda de Conquista, chegando

às 4 horas hospedei-me em casa do irmão Assis.

5 — Em companhia do irmão Natanael, viajei a cavallo; fizemos varias visitas aos irmãos, chegamos às 6 horas na fazenda do irmão Assis, onde pernoitamos. 6 — Viajei para Sapucaia com outro companheiro, pois não foi possível ao irmão Natanael, apesar da sua boa vontade, continuar viagem commigo, por achar-se seu pae, na Capital e ter de representá-lo. Chegando na casa do irmão Dondó recebeu-me com alegria; durante a tarde distribuímos folhetos e á noite pregámos a viajantes tropeiros hospedados na rancharia proxima ao salão de cultos; alguns dos quaes nunca tinham ouvido o Evangelho. Dia 7 — Trabalhos pessoais e distribuição de folhetos. 8 — Dia da sessão; á hora determinada o salão estava repleto de irmãos e amigos avidos da palavra de Deus. O salão não comportou o povo; depois do culto teve lugar a sessão, houve três profissões de fé, não sendo possível realizar os baptismos por falta d'agua. Á noite novamente o salão estava literalmente cheio, ao appello atenderam cinco pessoas. 9 — Continuei viagem para Itatinga, o irmão João Ribeiro fez-me ver que não era esperado ali; a nossa reunião teve lugar então em sua casa, com regular assistencia. 10 — Viajei para Catulezinho, para a casa do esforçado irmão Manuel Ferreira Ribeiro, em companhia de um bom grupo de irmãos, pregámos á tarde e á noite com bastante interesse. 11 — Voltámos á casa do irmão João Ribeiro afim de sairmos para Itatinga; mas uma vez achámos que era inútil a nossa visita ali, por falta de aviso; voltámos á casa do distinto irmão Pedro Laranjeira, na Fazenda do irmão Manuel Ribeiro, onde pernoitamos. Despedindo-nos saudosos do distinto e abnegado irmão Dondó, levando as mais gratas recordações da igreja de Sapucaia. Chegámos a Itambé e com concurso do Sr. Yôyô, filho do irmão Dondó—Paulo Natanael, que havia chegado da fazenda para encontrar-se connosco,

pregámos á noite a um regular numero de assistentes. 13 — Continuamos viagem de regresso, chegando em casa de irmão Nena; este com a sua peculiar bondade não nos deixou passar. Preguei á noite e no dia seguinte 14, cheguei em Conquista, hospedando-me em casa do abnegado irmão F. Assis. Dia 15 — iniciamos o trabalho de pregação até o dia 22, apenas deixámos de pregar na noite de Sabado. As reuniões foram regularmente concorridas. Ao nosso apello para aceitação do Senhor Jesus atenderam 8 pessoas. Despedimo-nos agradecendo a cooperação e cheio de gratidão pela gentileza da igreja de Conquista. 23 — Viajámos com desejo de pregar em Poções, porém a dificuldade de transporte e o cansaço não me permitiram. 24 — Preguei na igreja de Jequié. 25 — Alcancei o lar, encontrando todos em paz.

Vosso no Senhor — *Arlindo B. Villar.*

NASCIMENTO

Participam-nos de Manaus, os irmãos pastor Benifício Leão e sua digna esposa Zulmira A. Leão, o nascimento de seu filho BENICIO, em 9 — 4 — 931.

Parabens e que Deus conduza pais e filho para seu Santo Serviço.

— O irmão. Prof. Armando Gonçalves, e a sua esposa D. Fausta Gonçalves, residentes em Aracajú, participam o nascimento de seus filhinhos EDSON E ORMINDA, no dia 4 de Maio de 1931. Parabens.

CASAMENTO

— No dia 28 de Fevereiro de 1931 realizaram o seu casamento os irmãos Nathanael Fernandez Macêdo e Ruth M. Mattes. Felicidades.

NOIVADO

— O nosso irmão Tenente Anísio Lopes de Menezes da Igreja Dois de Julho, Bahia, e a irmã Aurea de Almeida da Igreja de Itaquara nos participam o seu noivado. Que sejam felizes nesta união e uteis na Causa do Mestre.

DO PASTOR SATURNINO PEREIRA

Irmão Redactor:

O trabalho aqui vai bem animado, graças a Deus. O campo é vasto e os trabalhadores são poucos. Quanto mais o reino de Cristo se estende mais Satanaz desperta, com suas hostes. E' assim que os sabatistas, encontrando aqui um vasto campo semeado por outros obreiros de Cristo, tentam espalhar no meio dos cristãos seu falso sistema. Mas o trabalho do Senhor progredirá. Hontem— 5 — foi um dia animado, culto de alvorada, escola dominical, sessão da Igreja e batismo das seguintes pessoas. D. Ana Costa Sampaio, D. Lindaura C. Sampaio, D. Dina Veiga, D. Macionilla de Almeida Santos, Manuel Henrique dos Santos e Luiz Antonio Costa. Este é pai do Pastor Felinto A. Costa.

Peço as orações do povo de Deus para todo o campo.

Guarani, 6—4—931.

O TRABALHO NA CAPITAL

— O trabalho de Cristo na capital vai despertando... A Junta de Evangelização e a Associação Distrital têm procurado promover o reino de Cristo. Agora mesmo estamos pondo em pratica planos, que se não são esbafatosos, são sensatos e viáveis. Um é a distribuição sistemática de tratados escolhidos, em grande quantidade. Outro plano é o de promover o intercambio entre as Igrejas, da Capital, por meio de visitas mutuas de animação, especialmente das mais fortes e animadas para os mais fracos e desprovidos de elementos. Assim a Igreja visitante é quem leva, não um programma para animar a que convidou, pelo menos leva um core para cantar e um sermão.

E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-ha dada.

Porém peça-a com fé, não duvidando; porque o que duvida é semelhante á onda do mar, que é levada pelo vento e lançada de uma para outra parte.

Não pense o tal homem que receberá do Senhor alguma coisa.

O homem de coração pobre é inconstante em todos os seus caminhos.

Epistola de Thiago cap. 1: v. 5—8.